



**Relatório Informativo CONSEM – Nº 03/2015**

**Referência: AGO CONSEM/SANTOS – Mês de Abril**

**Assunto:** Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

**Local da Reunião:** Rua XV de Novembro, 137 - 2º andar - Associação Comercial de Santos

**Data da Reunião:** 14/04/2015

**Data do Relatório:** 11/05/2015

**Técnico(s) Responsável(eis):** Luana Li Yi Ng

**Entidades Participantes:**

SESEG, SETUR, CET, SEPORT, SECID, SIEDI, COMEB, Polícia Civil, ACS, Guarda Portuária, 2º CONSEG, 3º CONSEG, 5º CONSEG, 7º CONSEG.

**Faltas Justificadas:** Luciane Galhego da Silva de Jesus – SEDUC, Ana Lúcia Negrão Oliveira de Almeida – SEDUC, Rosana Maria Gomes – SEAS, Ana Lucia Santos – SIEDI e Luiz Ezildo da Silva – SEMAM.

Síntese: O **Sr. Sérgio Del Bel** presidiu a reunião e agradeceu a presença de todos.

**Item 01- Leitura e aprovação da ata de março de 2015**

Foi dispensada a leitura da ata e aprovada sem ressalvas.

**Item 02 – Informes do Gestor**

O **Sr. Sérgio Del Bel** inicia falando sobre a notícia de hoje do Diário Oficial sobre a instalação de novas câmeras de monitoramento na área da praia por conta do transtorno que muitas pessoas causam ao colocam o seu carro na faixa da areia. Explica que as cancelas da praia deveriam ser abertas remotamente, dependendo da identificação do veículo, mas que ainda tem dificuldades de manter as cancelas fechadas principalmente por conta dos veículos de emergência. Serão instaladas 43 novas câmeras nas cancelas e em outros pontos estratégicos da praia. Informa que já atingimos a meta de 500 câmeras de monitoramento na cidade, mas ainda não utilizamos todo o potencial das mesmas. Fala sobre o ocorrido no final de semana em que um homem fez um disparo com uma arma de fogo e o monitoramento acompanhou o suspeito por 20 minutos. Coloca que o monitoramento ainda não tem profissionais com prática de rua, pens e estuda a possibilidade de contratar policiais aposentados que trabalharam no COPOM (Central de Operações da Polícia Militar) para integrar a equipe do monitoramento. Existe boa vontade, mas a equipe do SIM (Sistema Integrado de Monitoramento) ainda não tem expertise suficiente. Coloca que pensa em fazer uma capacitação no mesmo padrão do Centro de Controle Operacional - CCO que foi oferecida para muitos funcionários de toda a prefeitura para trabalhar a gestão da informação, mas que estamos em tempo de corte de gastos e não sabe se a administração vai concordar com a contratação.

O **Sr. Sérgio Del Bel** passa para o próximo informe e fala sobre o incêndio nos tanques da Ultracargo no bairro da Alemoa. Explica que o fogo depende de três elementos (combustível, comburente e oxigênio) e que incêndio na Alemoa começou com um provável vazamento, criando um gás na superfície e por uma fonte de calor qualquer esse gás pegou fogo e explodiu, fazendo com que alguns dos tanques que já tinham gás no seu interior incendiarem também. Os tanques pertenciam ao Grupo Ultragás e os tanques em questão eram da Ultracargo que tem 59 tanques e situam-se fora do porto organizado. O que chama atenção é a proximidade dos tanques e diversidade de produtos armazenados. Foram apresentados vídeos do incêndio mostrando o trabalho

**Secretaria Municipal de Segurança**

Praça Iguatemy Martins, s/nº - Vila Nova Tel. (13) 3226 -3341 R/ 3366

consem-seseg@santos.sp.gov.br



dos bombeiros para fazer o resfriamento dos tanques. Foi explicado que não havia como combater as chamas do incêndio e que o procedimento correto é conter a expansão do fogo.

O **Sr. Márcio Calves** colabora com a apresentação colocando que existiam muitos vazamentos nas tubulações, que em vários momentos surgiam novos focos de fogo e isso dificultava o trabalho dos bombeiros na contenção do incêndio.

O **Sr. José Amorim** levantou a necessidade de saber se os produtos armazenados nos tanques da Ultracargo e demais empresas estão de acordo com a legislação, pois são produtos inflamáveis e trazem riscos a toda cidade.

O **Sr. Sérgio Del Bel** informa que vários equipamentos do Corpo de Bombeiros foram danificados, pois foi utilizado um grande fluxo de água do mar para fazer o resfriamento dos tanques, sobrecarregando os equipamentos e danificando-os por conta do sal e areia da água. Pede para que os conselheiros auxiliem na divulgação a população da necessidade de colaborar com o pagamento da contribuição ao Corpo de Bombeiros do carnê do IPVA.

O **Sr. Bonifácio Rodrigues** coloca que pagava a contribuição para o Corpo de Bombeiros, mas parou de pagar porque não sabe para onde o dinheiro vai e nem no que é investido.

O **Sr. Bruno Orlandi** informa que a Prefeitura Municipal de Santos tem um convênio com o Corpo de Bombeiros e que o valor pago na contribuição para o Corpo de Bombeiros vai direto para a conta do convênio. Hoje a arrecadação com a contribuição gira em torno de 300 a 400 mil reais, porém custo do convênio para a Prefeitura Municipal de Santos custa cerca de R\$ 1 milhão/ano e a administração complementa esse valor. A arrecadação é muito baixa.

O **Sr. José Liberado** pede para que conste em ata a homenagem do CONSEM aos bombeiros pelo trabalho no combate ao incêndio nos tanques da Ultracargo.

### **Item 3 – Assuntos Gerais**

Não houve assuntos gerais.

Não havendo mais assunto a ser tratado, o **Sr. Sérgio Del Bel** agradece a presença de todos e encerra a reunião.

**Luana Li Yi Ng**  
**SEACON/SESEG**

**Sérgio Del Bel Júnior**  
**Presidente do CONSEM/SANTOS**  
**Secretário Municipal de Segurança**  
**Prefeitura Municipal de Santos**